

Parlamentares aumentam seus salários

Celson Franco e Ricardo Lessa

A Câmara dos Deputados aumentou ontem os salários de deputados, senadores e ministros de Estado, que passam a receber, juntamente com o vice-presidente da República, R\$ 8 mil por mês. A votação do aumento do salário mínimo ficou para hoje (Veja texto nesta página).

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai ganhar R\$ 8,5 mil, com todas as despesas pagas. Os novos salários passam a vigorar a primeiro de fevereiro.

O Projeto de Decreto Legislativo com os aumentos do presidente, do vice e dos ministros, foi aprovado com 308 votos a favor, graças a um acordo fechado na última quinta-feira entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Vinte e dois deputados votaram contra e oito se abstiveram. Outro projeto, com aumentos apenas para deputados e senadores, foi aprovado com 252 votos a favor e 49 votos contrários. Nove deputados se abstiveram.

Os dois projetos agora vão ao Senado, que já se comprometeu, através de suas principais lideranças, a aprová-los sem modificações.

Proposta — Os ministros de tribunais superiores também ganharão

R\$ 8 mil, mas em proposta a ser ainda apresentada.

O reajuste não alcança outras categorias de servidores, como os oficiais gerais, que ganham hoje em torno de R\$ 4 mil. Se quiserem equiparação, terão que entrar na Justiça.

Previendo o descontentamento de outras categorias de servidores, a proposta aprovada ontem terá uma parcela de R\$ 2 mil relativa à função específica.

É simples: o salário de deputados e senadores é de R\$ 8 mil. Ele ganha R\$ 3 mil fixos e R\$ 3 mil por comparecimento às sessões. Os R\$ 2 mil restantes serão pagos como subsídio adicional pela atividade parlamentar.

O mesmo esquema é repetido em relação a ministros de Estado e de tribunais superiores. O diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, teve ontem que apagar o que ele próprio chamou de "incêndio", provocado pelo deputado João Paulo (PT-SP).

Em final de mandato, o deputado petista resolveu apresentar um substitutivo à proposta do acordo, elevando os salários dos parlamentares para R\$ 10 mil.

"Você não pode apresentar isso, porque vai melar todo o acordo", pediu Sabino. O deputado João Paulo atendeu, para alívio de todos.

Ivaldo Cavalcante



O líder do PFL, deputado Luís Eduardo, participa da reunião que fechou o acordo aprovando os aumentos de salários